

**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL  
DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO  
PAULO – UNIVESP**

1 Aos onze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, na Sede da Fundação  
2 Universidade Virtual do Estado de São Paulo, à Rua Líbero Badaró, 293, 20º andar,  
3 realizou-se, às 15 horas, a terceira Sessão ORDINÁRIA do Conselho Fiscal da  
4 UNIVESP. O Senhor Rodrigo Cesar Oliveira Carvalho <sup>1</sup> iniciou os trabalhos  
5 desejando boas vindas aos Conselheiros Titulares presentes: Presidente, Sra. Berenice  
6 de Oliveira, Sra. Rejane Pauletti Alonso Sabino e ao Conselheiro Suplente, Sr.  
7 Edmilson Bezerra Campos de Souza. Após os cumprimentos, ocorreu a análise do  
8 primeiro item da pauta que tratou da aprovação da ata da segunda reunião ordinária  
9 deste Conselho Fiscal. O item em questão foi aprovado de forma unânime e comporá  
10 está ata como anexo 1. Em seguida, foram apreciadas as Demonstrações Contábeis do  
11 Exercício Social de 2014 e suas respectivas Notas Explicativas. O Senhor Guilherme  
12 José de Lima <sup>2</sup>, responsável pela elaboração dos documentos, explicou aos Senhores  
13 Conselheiros que a metodologia utilizada está de acordo com novo padrão para  
14 Contabilidade Pública baseado no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público  
15 – MCASP editado pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN. A Conselheira Rejane  
16 pergunta se houve consulta a outros órgãos e o Senhor Guilherme prontamente  
17 esclarece que consultamos a FAPESP e esta já utiliza este mesmo padrão desde o ano  
18 anterior. Utilizou-se o plano de contas e permanecemos em acompanhamento quanto  
19 à posição do Estado e entendemos que não haverá mudanças significativas.  
20 Continuamente explica que não foi registrada a depreciação em razão de o mobiliário  
21 ter sido incorporado no final do exercício e entregue no início de 2015 e também por  
22 não haver padrões definidos quanto ao assunto no âmbito do Estado e por esta razão  
23 pretendemos, enquanto o Estado não editar uma norma, adotar as normas das  
24 empresas particulares. A Conselheira Rejane argumenta acreditar que o Estado  
25 instruirá e padronizará os procedimentos e profere considerar de extrema relevância  
26 que o Estado crie um sistema exclusivo para a controle de depreciação de bens. O  
27 Senhor Guilherme prosseguiu informando que não temos receita própria e que não  
28 foi emitido o balancete da Receita, pois este se encontra zerado. Quando se

<sup>1</sup> Gerente de Administração Financeira, Patrimonial e Contratos da UNIVESP

<sup>2</sup> Contador UNIVESP, aprovado pelo Concurso Público.

gc R

Rej. S. B. J.

29 contabiliza uma receita, restituição de convênios, Imposto de Renda Retido na Fonte  
30 esses são transferidos para o Estado e procede-se a cancelamento da receita. O  
31 Senhor Rodrigo complementa informando que desta maneira encerra-se o registro.  
32 Na sequência o Senhor Rodrigo esclarece as questões relativas à suplementação  
33 orçamentária. Recebemos, no exercício de 2014, dois créditos suplementares, sendo  
34 um deles com oferecimento e outro sem oferecimento. Os créditos não foram  
35 totalmente utilizados em razão do prazo exíguo para a execução. Dentro desse  
36 contexto, consideramos um bom percentual de execução de aproximadamente 77%  
37 dos R\$ 38.338.926,00 concedidos. O Conselheiro Edmilson observa que houve  
38 economia na questão de admissão de pessoal. O Senhor Rodrigo confirmou a  
39 informação esclarecendo estar em tramitação no CODEC a solicitação de ampliação  
40 do preenchimento do quadro de pessoal e que tais contratações estavam previstas,  
41 porém ainda não foram autorizadas e que o Senhor Presidente e os Diretores  
42 participaram de reunião com a Dirigente daquele órgão visando os ajustes necessários  
43 para a concretização das contratações. O Senhor Edmilson questiona sobre a  
44 execução de serviços de terceiros que considerou baixa (24%). O Senhor Rodrigo  
45 esclarece que o índice de execução foi realmente baixo em razão de estar previsto a  
46 implantação do plano de benefícios com a contratação de empresas para oferta de  
47 vale-alimentação, seguro-saúde e não foi possível fazê-lo dentro do exercício de 2014  
48 e que está previsto para 2015. O assunto também deverá tramitar pelo CODEC,  
49 entretanto temos uma demanda prioritária que é a formação do quadro de  
50 temporários e a viabilização do concurso para ingresso de docentes, que igualmente  
51 deverá tramitar pelo CODEC. A direção da UNIVESP solicitou nossos maiores  
52 esforços para instrução desse processo que, devido à urgência, deverá ser priorizado  
53 em relação ao do plano de benefícios. Complementa, ressaltando que, devido à  
54 complexidade dos assuntos, temos dificuldade para a execução simultânea, porém a  
55 contratação do plano de benefícios está inserida no planejamento deste exercício. Na  
56 sequência o Senhor Guilherme esclarece as questões sobre os “restos a pagar”  
57 informando que uma parte foi cancelada, - contratos com a Imprensa Oficial e Nova  
58 Master, pois a os serviços prestados foram menores que o estimado em contrato,  
59 houve ainda a licitação do material bibliográfico - em que alguns dos itens adquiridos  
60 - estavam esgotados e não foram substituídos do pedido anterior. Resultando em

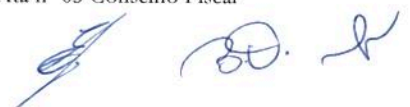
gc

R

Rir

SD. X

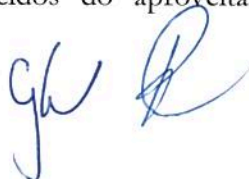
61 cancelamento do pedido daqueles materiais esgotados que serão requisitados em nova  
62 licitação. O Senhor Guilherme prossegue relatando que demonstração patrimonial foi  
63 concluída utilizando o método de melhor compreensão e continua descrevendo que o  
64 fluxo de caixa da UNIVESP é relativamente simples em razão de trabalharmos com  
65 conta única do tesouro. Continuamente, esclarece que foi subtraído do balancete de  
66 receitas e despesas orçamentárias, consignações, restos a pagar, entrada e saída e o  
67 Senhor Rodrigo esclarece esse balancete foi efetuado por requisição do Tribunal de  
68 Contas. Prossegue informando que tais demonstrações, após aprovação, serão  
69 publicadas no Diário oficial e serão disponibilizadas no sitio da UNIVESP, com as  
70 notas explicativas e relatório de administração. Continuamente, o Senhor Guilherme  
71 esclarece que no Balanço Patrimonial está inserido o sistema de compensações que na  
72 realidade corresponde as “NL” de contrato, as alterações são apenas na nomenclatura.  
73 Outra obrigatoriedade é a demonstração de *déficit e superávit*. O Senhor Rodrigo  
74 complementa reiterando que em virtude da UNIVESP não possuir receita própria,  
75 todo o dinheiro arrecadado provém do Estado e em razão disso nosso resultado será  
76 sempre negativo. Ressaltando, inclusive, que houve evolução e que conseguimos  
77 executar maior parte do orçamento do que nos foi oferecido e que efetivamente  
78 obtivemos um melhor resultado. Exemplificando: O resultado nosso no final do ano,  
79 pode ser comparado com o valor inscrito em “restos a pagar”, como a inscrevemos  
80 um valor menor nesse ano do que no exercício anterior, podemos concluir,  
81 satisfatoriamente, que o resultado do exercício de 2014 foi superior ao de 2013. O  
82 Senhor Guilherme continua informando sobre o nosso patrimônio. Recebemos  
83 doações da FAPESP e a da empresa Tozzini Freire, a antiga locatária que deixou o  
84 mobiliário em doação à UNIVESP. Contamos ainda com as aquisições de material  
85 bibliográfico, O Senhor Rodrigo complementa que os livros contabilizados no  
86 Balanço Patrimonial ainda não entraram em uso e assim que forem utilizados entram  
87 no campo de despesa do exercício. Em 2013 foram adquiridos outros livros que  
88 ficaram estocados em um determinado período. Assim que os mesmos foram  
89 distribuídos às bibliotecas dos polos e disponibilizados aos nossos alunos,  
90 procedemos a baixa em estoque e o introduzimos no item de despesas do ano. O  
91 Senhor Guilherme corrobora anunciando que nosso resultado positivo foi de R\$ 3  
92 milhões e que no exercício de 2013 o resultado foi R\$ 4 milhões negativos em função



93 dessas variações. O Senhor Rodrigo esclarece que no exercício de 2013 não foi  
94 possível efetuar a comparação ao ano anterior, em razão de ser o primeiro ano de  
95 execução, já o exercício de 2014 permitiu fazê-lo, desta forma, todos os números  
96 estão na base de comparação do ano anterior e do ano atual. Continuamente, o  
97 Senhor Rodrigo reitera que aguardamos a concretização das contratações assim como  
98 liberações orçamentárias para a viabilização de novas turmas, trabalhamos, portanto,  
99 por meio de cenários. Com relação ao material permanente a nossa principal aquisição  
100 foram os equipamentos dos laboratórios de física, que serão utilizados nas aulas  
101 práticas do primeiro semestre de 2015. Trata-se de aquisições essenciais em razão de  
102 termos 18 polos que contemplam os cursos de engenharia. O Senhor Rodrigo  
103 continua informando durante a elaboração das demonstrações, em relação à  
104 comparabilidade dos anos, observamos que houve evolução em relação ao ano  
105 anterior e com base nessas percepções da equipe técnica-administrativa entendemos  
106 que teremos condições de atender com maior eficiência, dentro dos princípios éticos e  
107 de transparência, ao nosso corpo discente, as entidades governamentais, órgãos  
108 deliberativos e normativos, assim como o Conselho Fiscal e o Conselho de Curadores.  
109 Após as explicações a Senhora Presidente solicita pequena alteração no texto das  
110 notas explicativas, com a exclusão da palavra oriunda, que foi feita prontamente. Na  
111 sequência o item foi aprovado de forma unânime pelos Conselheiros Presentes. Foi  
112 lavrada a Deliberação 001/2015, constando a aprovação do item para  
113 encaminhamento ao Tribunal de Contas, que foi assinada no ato pelos presentes e  
114 compõe esta ata como anexo 2, assim como os arquivos rubricados das  
115 Demonstrações Contábeis do Exercício de 2014 e suas Notas Explicativas. No item  
116 do expediente o Senhor Rodrigo distribuiu aos Senhores Conselheiros cópia do  
117 Relatório de Atividades 2014 que será submetido à aprovação do Conselho de  
118 Curadores em sua próxima reunião para integrar a prestação de contas do exercício de  
119 2014. Com relação aos cursos autônomos da UNIVESP contamos atualmente com  
120 2.034 vagas para cursos de Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática, que  
121 originarão 4 diferentes formações: Licenciatura em Biologia, Química, Física ou  
122 Matemática. As vagas foram distribuídas em turmas que contaram normalmente com  
123 54 alunos (três subturmas de 18 alunos cada), em 32 polos localizados em 24  
124 diferentes cidades do Estado, a saber: São Paulo (8 Centros de Educação Unificada –



125 CEU's e Fatec Tatuapé), Araçatuba, Araras, Barretos, Capão Bonito, Cruzeiro,  
126 Diadema, Franca, Indaiatuba, Itapetininga, Itu, Jales, Jaú, Jundiaí, Mococa, Mogi  
127 Mirim, Osasco, Pindamonhangaba, Santo André, Santos, São Caetano do Sul, São  
128 José dos Campos, São José do Rio Preto e Tarumã. Ofertamos ainda 1296 vagas para  
129 cursos de Engenharia de Computação ou Engenharia de Produção. As vagas foram  
130 distribuídas em turmas que contaram normalmente com 54 alunos (três subturmas de  
131 18 alunos cada), em 18 polos localizados em 9 cidades do Estado, a saber: São Paulo  
132 (10 Centros de Educação Unificada – CEU's) , Araras, Barretos, Diadema, Franca,  
133 Jaú, Santos, São José dos Campos e Tarumã. Continuamos com o convênio com a  
134 Fundação Padre Anchieta - FPA, que faz a gravação dos vídeos e aulas. Os acessos  
135 aos vídeos disponibilizados no canal do *youtube*, da UNIVESP TV. Em 2014 a  
136 UNIVESP já começou a figurar nos canais de destaque e específico na área da  
137 educação, razão da quantidade de acessos e visualizações dos vídeos que são  
138 produzidos pela FPA, que podem ser acessados pelos alunos e por qualquer cidadão  
139 com acesso à rede. Os Conselheiros questionaram sobre o processo de  
140 credenciamento junto ao MEC e a instalação definitiva de toda a equipe para a sede da  
141 Rua Líbero Badaró. O Senhor Rodrigo esclareceu que continuamos em processo de  
142 credenciamento e que a transferência de toda a equipe depende da conclusão do  
143 processo. A Conselheira Rejane questiona como foi a auditoria do Tribunal de Contas  
144 e o Senhor Rodrigo esclarece que ocorreu satisfatoriamente e que não recebemos  
145 ainda o relatório final, porém houve a menção que será apontado a falta de prestação  
146 para o Ministério Público, por meio da Curadoria das Fundações, por meio do sistema  
147 que chama SICAP. Havíamos consultado verbalmente a Curadoria das Fundações  
148 quanto à obrigatoriedade da prestação de contas ao Ministério Público e nos foi  
149 informado ser facultativo e como houve o apontamento do Tribunal de Contas,  
150 encaminhamos ofício à Curadoria solicitando a informação e ainda não obtivemos  
151 resposta. O Senhor Rodrigo citou as tratativas com vistas à formalização do curso de  
152 Mestrado Profissional em Gestão Educacional, em parceria com a Secretaria  
153 Municipal de Educação, que potencialmente trará receita à UNIVESP. A oferta do  
154 curso deverá ser organizada em torno de cinco módulos de conteúdos, que serão  
155 oferecidos de forma independente como cursos de extensão universitária. A totalidade  
156 desses módulos, acrescidos do aproveitamento em projetos integradores serão



157 desenvolvidos no âmbito das escolas municipais com objetivo de articular teoria e  
158 prática na gestão educacional, haverá inclusive a produção de trabalho de conclusão  
159 de curso (TCC), que permitirá aos cursistas obterem a certificação do Mestrado  
160 Profissional. O total de vagas a ser oferecida neste programa deverá ser de 1008 (um  
161 mil e oito), divididas em 28 turmas. Cada módulo terá a duração de um semestre  
162 letivo, sendo que o programa todo deverá ser concluído em um prazo máximo de 24  
163 meses. A nova oferta dos módulos poderá ocorrer mediante acordo entre a SME-SP e  
164 UNIVESP. Os Conselheiros presentes elogiaram a iniciativa e consideraram frutífera  
165 a parceria. E nada mais havendo a tratar a Senhora Presidente encerrou os trabalhos  
166 agradecendo a presença de todos. Foi lavrada a presente ata, que segue assinada pelos  
167 Senhores Conselheiros, demais participantes e por mim, Neide Novaes dos Santos,  
168 encarregada de secretariar a reunião. São Paulo, 11 de fevereiro de 2015.

169 Berenice de Oliveira – Presidente

170 Rejane Pauletti Alonso Sabino

171 Edmilson Bezerra Campos de Souza

172 Rodrigo Cesar Oliveira Carvalho

173 Guilherme José de Lima

174 Neide Novaes dos Santos – Secretária